



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1
2 A décima terceira reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar no
3 auditório Espaço Verde do Anexo Othelo Rosa, rua Carlos Chagas, número cinquenta e
4 cinco, décimo primeiro andar, Porto Alegre-RS, com início às quatorze horas e dez
5 minutos, do dia vinte e oito março, do ano dois mil e oito. **Compareceram** os seguintes
6 Conselheiros: Carlos Otaviano Brenner de Moraes, SEMA (presidente); Rosi Bernardes,
7 SOP(suplente); Luís Antônio de Leon Valente, Secretaria da Agricultura (suplente);
8 Margareth Vasata Silva, Secretaria do Planejamento e Gestão (suplente); Marta Hermínia
9 Dias, SEDAI (suplente); Salzano Barreto de Oliveira, Secretaria da Saúde (suplente);
10 Aloisio Sirangelo Braun, Secretaria da Ciência e Tecnologia (suplente); Lúcia Schmidt,
11 Comitê Pardo (titular); Lenison Maroso, Comitê Apuaê –Inhandava (titular), Luiz Fernando
12 Cybis, Comitê do Lago Guaíba (titular); Leda Famer, Comitê Tramandaí (titular); João
13 Francisco Giuliani, Comitê Santa Maria (titular); Fernando Bernál, Comitê Baixo Jacuí
14 (titular). **Ausências Justificadas:** Márley Caetano de Mendonça, Sistema Nacional de
15 Recursos Hídricos. **Ausentes:** Tarso Isaia, Sistema Nacional de Meio Ambiente,
16 Secretaria dos Transportes, Casa Civil e SEMC. **Demais participantes:** Francisco Luiz
17 da Rocha Simões Pires, Secretário do Meio Ambiente Adjunto; Maria Cristina M. Alves,
18 Comitê Caí; Daniel Schmitz, Comitê Taquari-Antas (suplente); Tânia Zoppas, Comitê Caí;
19 Vilma Cardoso da Silva, Comitê do Lago Guaíba; Gerson Ferreira, Comitê Santa Maria;
20 Gilberto Raguzzoni, Prefeitura Municipal de Dom Pedrito; Julio Vasconcelos, Comitê
21 Santa Maria; Rogério Ortiz Porto, SIUMA; Ana Elizabeth Carara, Pró-Guaíba; Cláudio
22 Moraes, Comitê Baixo Jacuí; Luiz Rogério Silva e João Izidoro Viegas, Comitê Camaquã;
23 Jorge Dariano Gavronski, SEHADUR. O Presidente Carlos Otaviano abriu a reunião
24 destacando sua importância e solicitou apoio aos Conselheiros para a aprovação da
25 Resolução objeto da reunião extraordinária. Imediatamente passou a Presidência ao
26 Secretário Francisco já que Presidiria e Reunião do CONSEMA simultaneamente. O
27 Presidente Francisco abre formalmente a reunião explicando o objeto da reunião; análise
28 e aprovação da Resolução que autorizaria a Secretaria da Fazenda a utilizar
29 administrativamente parte do passivo potencial do FRH para compor a contrapartida do
30 Estado no financiamento do Ministério da Integração para as obras na bacia do rio Santa
31 Maria. Informou que passaria a palavra ao Secretário da Irrigação e Usos Múltiplos da
32 Água, Rogério Porto e ao representante da SEFAZ para os esclarecimentos necessários
33 e suficientes. O Secretário Rogério expôs o que segue. Citou a valor do passivo dos
34 recursos existente no FRH, em torno de 56 milhões de reais, explicou que este é um
35 valor contábil, que não existe dinheiro moeda guardado, explicou que a idéia que estava
36 sendo trazida era da SEFAZ e que consistia em comprometer agora, contabilmente, parte
37 desses recursos para garantir a contrapartida do Estado nas obras das barragens na
38 bacia do rio Santa Maria. Informou ainda, que há a intenção política do governo de zerar
39 todos os passivos potenciais existentes. Além disso, o Secretário falou sobre sua
40 Secretaria e as questões a ela associada. Destacou a importância estratégica do
41 Programa de Irrigação, o fato de ter assumido o Pró Uruguai. Informou que está
42 buscando recursos para atualizar o Plano Diretor do Pró Guaíba tendo a irrigação como
43 elemento novo. Finalmente lembrou aos conselheiros da importância emblemática das
44 barragens do Santa Maria junto ao Pró Água Nacional e informou que os editais para a
45 licitação devem estar prontos nos primeiros dias de abril. Na seqüência, o Presidente
46 passou a palavra ao Senhor Parodi da SEFAZ. Ele explicou novamente que os passivos
47 potenciais são recursos contábeis semelhantes aos recursos da conta corrente de
48 qualquer cidadão. Ele existe contabilmente, transformando-se em real quando o cidadão
49 apresenta um cheque ao caixa. Reafirmou que a SEFAZ está pedindo autorização ao
50 CRH para comprometer parte dos recursos necessários à contrapartida, evitando de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

51 comprometer outras rubricas do estado, tais como saúde e saneamento. Deixou claro
52 que o Governo do Estado quando solicitado terá que usar recursos reais do caixa único,
53 os quais serão abatidos contabilmente da conta do passivo do FRH. Finalmente explicou
54 que essa autorização não compromete em nada a disponibilidade dos recursos que estão
55 chegando ao FRH e nem os compromissos de 2008 aprovados no Conselho. Afirmou que
56 considerava, tecnicamente, uma boa solução. O Presidente colocou a palavra à
57 disposição. João Viegas do Comitê Camaquã questionou por que a bacia estava fora dos
58 planos do governo. O Secretário Rogério informou que não estava fora, apenas não era a
59 prioridade para 2008. A Conselheira Leda Famer do Comitê Tramandaí questionou se o
60 Comitê Santa Maria tinha sido ouvido. O Presidente passou a palavra ao Presidente do
61 Comitê Santa Maria, Julio Vasconcelos que fez um relato histórico do total envolvimento
62 do Comitê na definição e na prioridade dada aos empreendimentos. O conselheiro
63 Salzano questionou o Secretário Rogério se o Programa de Irrigação contemplava as
64 técnicas de manejo. Rogério Porto explicou que sim. O conselheiro Bernal pede a palavra
65 para informar que a Câmara Técnica de Programação e Acompanhamento tinha avaliado
66 o assunto com a ajuda do senhor Parodi e que recomendava ao conselho a aprovação da
67 Resolução em tela. O conselheiro Cybis cumprimentou o Secretário da Irrigação e o
68 Comitê afirmando que entendia que, se era uma demanda de um Comitê o CRH deveria
69 aprovar. No entanto fez uma longa e consistente exposição sobre a necessidade do CRH
70 tratar o Rio Grande como um todo de maneira equânime. A necessidade do Sistema ser
71 implantado até o fim. Para tal solicitou o empenho e o compromisso dos Secretários do
72 Meio Ambiente e do Secretário Rogério. Para fixar o compromisso da SEMA, o
73 Presidente, embora fora de pauta, se comprometeu em apresentar, em 60 dias, um
74 relatório do estado da arte dos processos de planejamento de cada bacia hidrográfica
75 como subsídio à elaboração de uma programação e de um compromisso. Encerradas as
76 manifestações, o Presidente colocou em votação o texto de Resolução. Aprovada por 11
77 conselheiros presentes com duas abstenções, Os conselheiros Leda Famer do Comitê
78 Tramandaí e Salzano de Oliveira da Secretaria da Saúde. Nada mais havendo a tratar, o
79 Presidente Francisco Luiz da Rocha Simões Pires encerrou a reunião e eu, Paulo Renato
80 Paim, Secretário Executivo do Conselho de Recursos Hídricos, lavro esta ata.